

Senado ratifica novo líder

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica, alteração no regimento para permitir a instituição do líder do governo. O senador José Ignácio (ES), escolhido para o posto, começou logo a fazer um levantamento de cada senador, para saber quem está a favor ou não do Governo Collor no Senado.

A provação da figura do líder do Governo somente foi possível depois que o PSDB, partido ao qual pertencia José Ignácio, resolveu não obstruir a votação. O líder do partido, Fernando Henrique Cardoso (SP), disse que as divergências do PSDB com José Ignácio eram apenas de ordem política.

A mudança do regimento estava praticamente resolvida desde a semana passada, quando obteve apoio do PMDB, PDS e PFL. O líder do PMDB, Ronan Tito (MG), não perderá seu lugar de líder da

maioria. O da minoria caberá a Fernando Henrique, pois o PSDB é a segunda bancada. Ambos têm direito a participar do Conselho da República.

José Ignácio, que almoçou ontem com o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, e esteve à tarde com o vice-presidente da República, Itamar Franco, terá, pelo Regimento, apenas a prerrogativa de pedir a palavra como líder e indicar vice-líderes para a defesa do Governo.

Todos os parlamentares do PSDB receberam ontem carta do senador José Ignácio, em que comunica ter solicitado a 13 último, quando aceitou a liderança do Governo, o seu desligamento temporário da bancada do PSDB. Ele acentua que não tinha apenas o direito de atender à convocação do Presidente, mas o dever de aceitá-la, porque acredita na proposta social-democrata de Fernando Collor.